

# Directiva-Quadro para a Água

## Um Ponto de Chegada e Um Ponto de Partida

**Francisco Nunes Correia**

*Instituto Superior Técnico  
e Parceria Portuguesa para a Água  
Lisboa, Portugal*

Brasília, 11 de Maio de 2011

# Directiva Quadro da Água

Directiva 2000/60/CE  
Estabelece um Quadro de Acção Comunitária  
no Domínio da Política da Água

**Base de todos os modelos de  
gestão da água na Europa**

**Contudo ...**

**... grande capacidade de adaptar  
às especificidades de cada país  
(princípio da subsidiariedade)**



Parceria Portuguesa  
para a Água

**Com tanta diversidade na Europa**

**Como é possível estabelecer  
um quadro comum  
para a gestão da água  
???**



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO



Parceria Portuguesa  
para a Água

**Directiva 2000/60/CE**

**... o início de um longo caminho  
é afinal também o culminar  
de um longo caminho ...**

***28 anos de preocupações ambientais  
antecederam a DQA ... !***

***... 11 anos depois da aprovação  
ainda dá os primeiros passos !***



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

# 1ª Geração de Directivas Anos 70 e 80

**Grande Precariedade do Suporte Jurídico:**

**Mercado Único e Concorrência  
ou Protecção Ambiental ?**

**Protecção da Saúde Pública:**

**Evitar o contacto com as  
“substâncias perigosas”**

**A água era encarada meramente como  
“matéria prima” para fins específicos**

## **Directiva 75/440/CEE**

Qualidade das águas doces superficiais destinadas à  
produção de água para consumo humano

## **Directiva 76/160/CEE**

Qualidade das águas balneares

## **Directiva 76/464/CEE**

Poluição causada por substâncias perigosas  
mais 7 “Directivas Filhas” (18 substâncias)

## **Directiva 78/659/CEE**

Qualidade da água para fins piscícolas

## **Directiva 79/869/CEE**

Qualidade da água para fins conquícolas

## **Directiva 80/68/CEE**

Qualidade das águas Subterrâneas

## **Directiva 80/778/CEE**

Qualidade das águas destinadas ao consumo humano



## Um ponto de viragem !

1988

(Conselho Informal de Ministros de Frankfurt)

Necessidade de uma abordagem integrada

A agricultura e as águas residuais urbanas  
permanecem como fonte de poluição  
Não controlada

*Pela primeira vez vontade de proteger os meios  
hídricos em si mesmos:*

***Directiva da Qualidade Ecológica  
que fracassa e vem a ser integrada na DQA***



## Acto Único Europeu (1987) Tratado de Maastricht (1992)

Artigo 130º - R

- 2. A política da Comunidade no domínio do ambiente visará a um nível de protecção elevado, tendo em conta a diversidade das situações existentes nas diferentes regiões da Comunidade. Basear-se-á nos princípios da precaução e da acção preventiva, da correção, prioritariamente na fonte, dos danos causados ao ambiente, e do poluidor-pagador. As exigências em matéria de protecção do ambiente devem ser integradas na definição e aplicação das demais políticas comunitárias”.*



## 2ª Geração de Directivas Anos 90

**Dirigida a sectores específicos**

**Maior relevância das questões  
económicas**

Directiva 91/271/CEE  
Tratamento de Águas Residuais Urbanas

Directiva 91/676/CEE  
Poluição Causada por Nitratos  
de Origem Agrícola

## Os antecedentes directos da DQA

1995

É solicitado à Comissão que prepare um documento  
sobre política da água, seguido de uma Directiva

**QUALIDADE ECOLÓGICA**

**GESTÃO INTEGRADA**

**BACIA HIDROGRÁFICA**

**Uma mudança de paradigma !**



Parceria Portuguesa  
para a Água

## **3ª Geração de Directivas**

### **Uma visão integrada e holística das questões ambientais**

**Directiva 96/61/CE**  
**Prevenção e Controlo Integrado de Poluição**

**Directiva 2001/42/CE**  
**Avaliação dos Efeitos de Planos e Programas  
no Ambiente**

**Directiva 2000/60/CE**  
**Quadro de Acção Comunitário no Domínio da Água**



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO



Parceria Portuguesa  
para a Água

## **Fontes de diversidade na Europa**

**Disponibilidades de água**

**Necessidades de água**

**Ecosistemas hídricos**

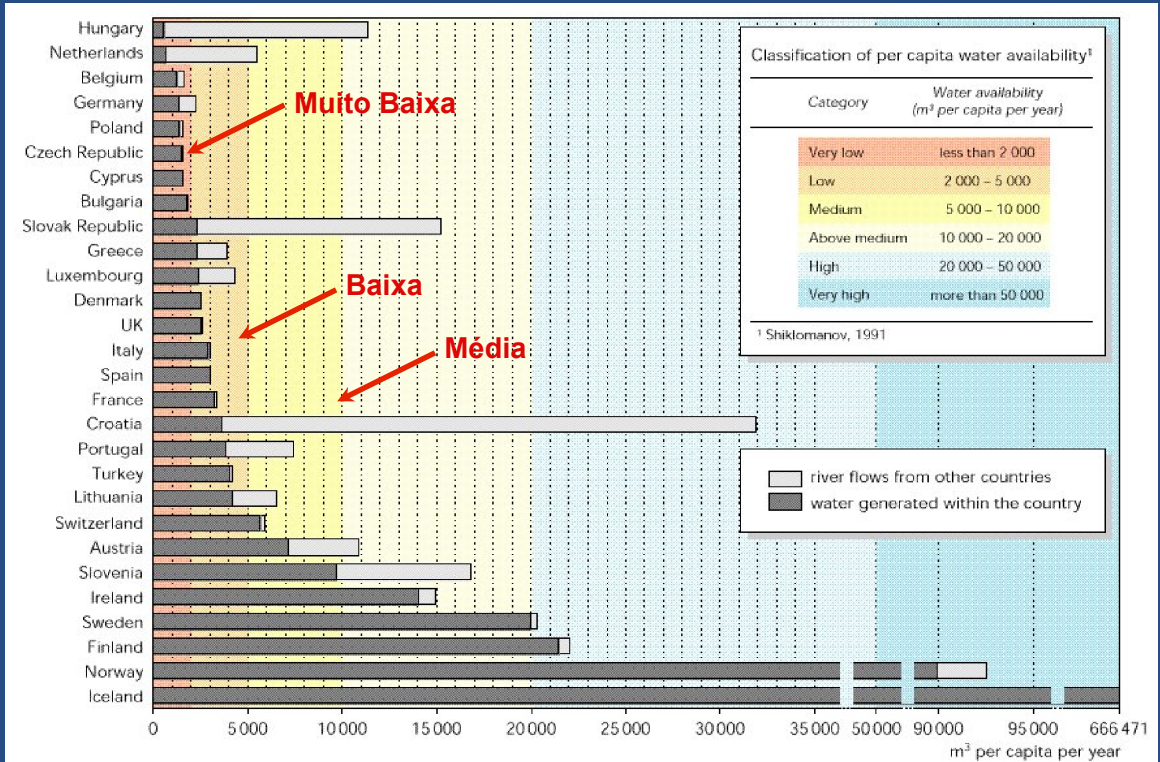
**Instituições para a gestão**

**Dominialidade e direitos de uso**

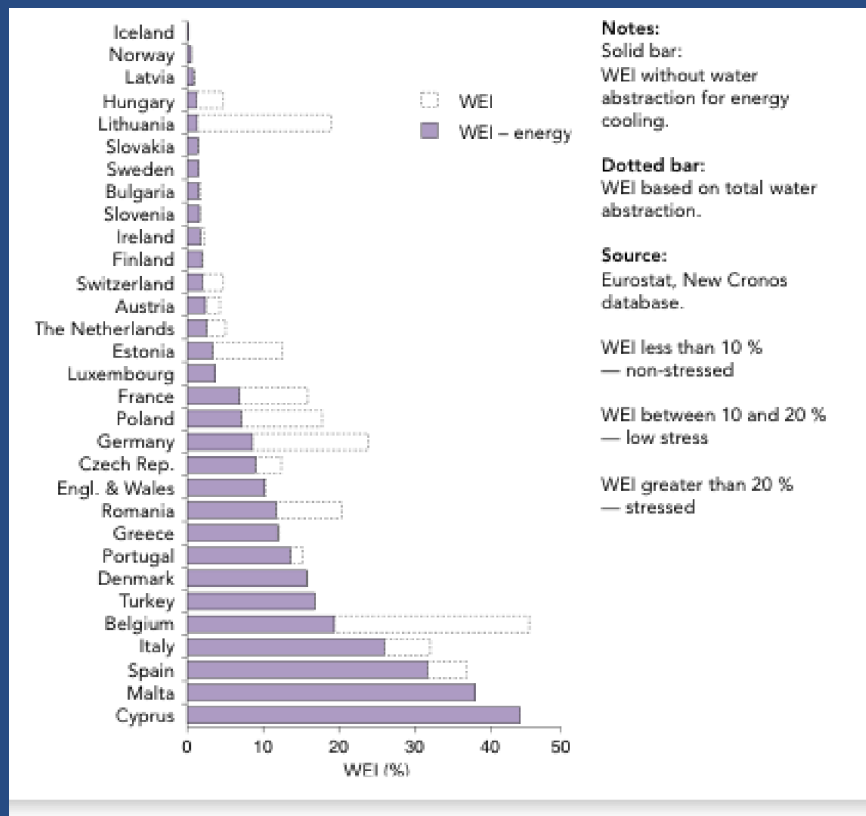


INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO



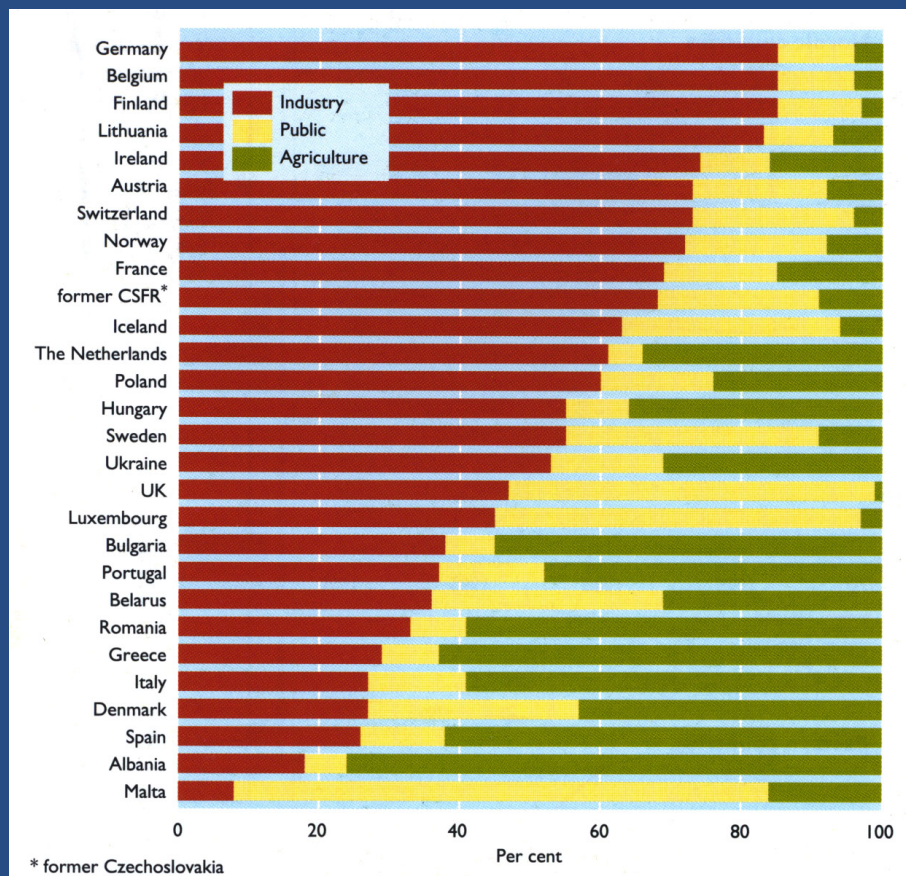


(EEA 1998)



WEI - Water Exploitation Index

(EEA 2003)



Water Uses by Sectors

(EEA 1999)

## O que a DQA veio trazer de novo:

1. Visão global e integrada de toda a legislação parcelar anterior
2. A bacia hidrográfica como espaço de integração / gestão / administração (respeitando subsidiariedade)
3. A “qualidade ecológica” como conceito geral e integrador, ajustado às condições específicas
4. Uma abordagem ambiciosa baseada no princípio da não deterioração e da exigência de “boa qualidade ecológica” em todas as águas da União
5. Abordagem combinada entre “Normas de Qualidade” e “Valores Limites de Emissão”



## O que a DQA veio trazer de novo:

6. A aplicação de um regime económico e baseado no princípio tendencial da recuperação integral de custos
7. Sistemas de monitorização credíveis e comparáveis em todo o espaço da União
8. Planos de gestão e programas de medidas credíveis, comparáveis e revistos periodicamente
9. Requisitos exigentes de consulta e participação do público em várias fases do processo de planeamento
10. Metodologias de implementação desenvolvidas em conjunto, consistentes e atentas às especificidades

## Três dimensões de inovação:

1

O ambiente hídrico é um fim em si mesmo ...  
e não apenas a água encarada como “matéria prima”

**Uma boa qualidade ecológica é a melhor garantia  
de satisfação a longo prazo de todas as necessidades !**

2

Uma boa qualidade ecológica em todas as massas de  
água da UE requer o reconhecimento das especificidades

**Os indicadores de qualidade ecológica são seguramente  
mais específicos de cada região!**

3

A “governância” é uma dimensão essencial  
da gestão da água

**Se muitos problemas ficam por resolver  
não é por falta de soluções técnicas !**



Parceria Portuguesa  
para a Água

## Nota Conclusiva

A Europa é um laboratório interessante  
para analisar o desenvolvimento das políticas da água

porque a implementação  
da DQA num espaço de grande diversidade  
física e jurídica e institucional conduz a:

**aplicar soluções diferentes  
a problemas comuns**

**e aplicar soluções comuns  
a realidades diferentes!**



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO



Parceria Portuguesa  
para a Água

... e em Portugal ?



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO